

# Estágio na empresa INM – Innovation Makers

Carina Antunes

## Relatório de Aprendizagens

**Resumo**—Este relatório pretende descrever as aprendizagens que retirei durante o decorrer do estágio remunerado na empresa INM – Innovation Makers. Neste estágio fui destacada para dois projectos e irei falar um pouco sobre cada um deles e toda a experiência que foi trabalhar deles enquanto no contexto do mundo empresarial. Foi a experiência mais enriquecedora que tive a nível profissional, fazendo com que evoluísse muito as minhas capacidades interpessoais.

**Palavras Chave**—Informática, Innovation Makers, INM, Estágio, Android, Aprendizagens, Desafios, Autodidacta, Coerência, Comunicação, Responsabilidade, Gestão, Pressão, Esforço, Perseverança, Autonomia, Adaptação

*estágio em Termos de Soft-skills!*

## 1 INTRODUÇÃO

No final do ano letivo 2013/14 decidi que estaria na altura de experimentar o mundo profissional e perceber se estava à altura do desafio. Com o fim da licenciatura a aproximar-se queria ter uma noção mais realista do que faz um engenheiro informático no seu dia-a-dia profissional para ter uma escolha consciente quanto à área em que iria investir os anos do Mestrado.

Para tal comecei por fazer alguma pesquisa sobre as ofertas do mercado e falar com colegas sobre as experiências pessoais destes. Foi através de alguns destes colegas que tive conhecimento da possibilidade de estagiar na Innovation Makers (INM), mais especificamente nos seus escritórios no TagusPark.

A INM é uma empresa especializada no desenvolvimento e implementação de soluções software para os mercados financeiros, de telecomunicações e de aplicações móveis, tendo variados clientes, como o Novo Banco, RE/MAX, Jogos Santa Casa, MyGon, entre outros.

Nos diversos pontos seguintes irei aprofundar tudo aquilo que foi este estágio e as diversos desafios por que passei, tal como tudo o

que aprendi no processo se superá-los e com as dificuldades que encontrei.

Este relatório vai ser dividido em várias secções de modo a ter uma melhor explicação dos eventos. A seguinte secção(2) vai ser para apresentar uma explicação das fases por que passei durante o meu estágio e será dividida seguindo uma linha de eventos nos quais apresentarei as aprendizagens que retirei de cada uma deles.

## 2 ESTÁGIO

### 2.1 Primeiro contacto

O primeiro contacto com a INM foi um pouco atribulado. Tive conhecimento da oferta de estágios por outros colegas que haviam estagiado nesta empresa, e tendo enviado a minha candidatura pouco antes do início de Agosto e sido analisado o meu currículo saltei a fase de entrevista e fui chamada a começar o estágio logo na semana seguinte.

Esta foi a fase que me trouxe um menor número de aprendizagens, pois não tive a oportunidade de passar pelo processo comum de entrevista e selecção para ter lugar na equipa de estagiários seleccionados.

No entanto uma aprendizagem fundamental que retirei da forma como entrei na INM é que a auto-iniciativa é valorizada no mercado de trabalho. Ao enviar o meu currículo por iniciativa própria, e na ausência de uma resposta reforçar o meu interesse através de lembrete

- Carina Antunes, nr. 73161,  
E-mail: carina.antunes@tecnico.ulisboa.pt  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito recebido a Junho 6, 2015.

| (1.0) Excellent | LEARNINGS   |            |             |           |            |       | DOCUMENT     |             |          |            |             |           |       |
|-----------------|-------------|------------|-------------|-----------|------------|-------|--------------|-------------|----------|------------|-------------|-----------|-------|
| (0.8) Very Good | Context × 2 | Skills × 1 | Reflect × 4 | Summ × .5 | Concl × .5 | SCORE | Struct × .25 | Ortog × .25 | Exec × 4 | Form × .25 | Titles × .5 | File × .5 | SCORE |
| (0.6) Good      | 0.8         | 0.6        | 0.8         | 0.8       | 0.8        |       | 0.6          | 1.0         | 0.8      | 1.0        | 0.8         | 0.8       |       |
| (0.4) Fair      |             |            |             |           |            |       |              |             |          |            |             |           |       |
| (0.2) Weak      |             |            |             |           |            |       |              |             |          |            |             |           |       |

por email da minha candidatura provei o meu interesse e dedicação a entrar na empresa o que penso que contribuiu para conseguir a oportunidade de ser aceite para estagiar.

No primeiro dia comecei por reunir com o Team Leader [1] João Gonçalves, que me apresentou os projectos com vagas para desenvolvimento na empresa e me alocou num projecto para a empresa Glose [2].

Neste primeiro dia estava mais nervosa, uma vez que não tinha muito a noção daquilo que esperar, porém com o decorrer da reunião compreendi que o nível de expectativas estava de acordo com o que teria para oferecer: motivação para aprender novas ferramentas e tecnologias, tendo por base que seriam desconhecidas, com o objectivo de vir a contribuir com algo positivo não só para mim mas como para a empresa.

O projecto em que fui alocada consistia numa aplicação móvel Android [3] para gestão de activos e o meu cargo seria numa função de middleware [4], integrando os serviços da empresa na aplicação.

No primeiro dia de trabalho, fui apresentada a todos os colegas. Aqui tive oportunidade de trabalhar nas minhas competências de comunicação e de compreender como estas são importantes para constituir uma boa equipa, com facilidade de exporem as suas dúvidas, problemas ou discordâncias sem que afecte o ambiente e a produção da empresa.

Como vim entretanto a saber, era já tradição que os novos membros da equipa enviassem um e-mail para todos os colaboradores da INM com um pequeno texto a falar sobre si e a motivação para se juntarem à equipa. Recebi as boas-vindas de praticamente todos, quer via e-mail ou pessoalmente, o que contribuiu para que me sentisse acolhida na empresa.

## 2.2 Integração na empresa

As primeiras semanas viriam a ser fundamentalmente de integração: integração ao projecto, à equipa, ao ambiente e à forma como toda a empresa colabora.

No início do estágio estava bastante preocupada, pois era o meu primeiro emprego e não tinha a certeza se estava realmente preparada

para entrar no mundo do trabalho. No entanto à medida que comecei a investir no projecto percebi que com esforço e dedicação tudo é possível. Tive que aprender imensas tecnologias que nunca antes tinha usado ou ouvido falar durante a licenciatura, de forma acima de tudo autodidacta.

Sempre tive bastante apoio por parte dos elementos da minha equipa, mas mesmo esse apoio exigia capacidade de expor as minhas dúvidas de forma coerente e paciente visto que estaria a afastar os meus colegas das tarefas a que estariam dedicados.

Acabei por perceber que os alunos de LEIC saem bem preparados do curso, mas ainda assim existe uma fase de transição entre perceber como as coisas são feitas durante o curso e como são feitas no mundo real. Acabei também por perceber que ao início iremos errar um pouco, mas que com os erros se aprende e como tal se ganha mais experiência, pelo que ninguém sai um engenheiro perfeito, mas assim vamos aproximando-nos dessa “perfeição” à medida que vamos ganhando maior experiência.

Um aspecto a realçar é o facto que fui alocada num projecto implementado em linguagem C # [5], com a qual nunca tinha tido qualquer contacto. Tal como aplicações Android, e integração de serviços usando LINQ [6], Data Services [7] e SQLite [8].

Assim o aspecto de integração ao projecto revelou-se o maior desafio que vim a encontrar a nível técnico e pessoal. Exigiu esforço e trabalho autónomo, dedicação e perseverança, visto que me foi dito para analisar e compreender o projecto sem qualquer indicação extra. Deram-me ainda cerca de duas semanas para gerir da forma que melhor entendesse o meu tempo entre fazer tutoriais e analisar o código já existente.

## 2.3 Desenvolvimento de aplicações

Findo o prazo de aprendizagem inicial começaram então a ser-me atribuídas tarefas no contexto da aplicação. Fiquei responsável por colaborar com um colega da Glose, Mário Fonte, deslocado temporariamente para a INM, integrando os serviços online. Posteriormente

o meu colega Mário voltou para instalações da Glose deixando-me responsável por prosseguir com a integração da aplicação sozinha.

O seu retorno para a Glose foi de certa forma a primeira conquista que tive na INM, visto que mostrou a confiança em mim para prosseguir de forma mais independente o desenvolvimento das tarefas. Marcou uma nova fase em que tive oportunidade para desenvolver a minha capacidade de trabalho autónomo juntamente com um maior sentido de responsabilidade e de esclarecer de forma transparente os meus superiores.

A minha participação neste projecto foi um sucesso, tendo concluído todas as tarefas que me foram pedidas. Aprendi diversas ferramentas que nunca tinha utilizado na faculdade e acima de tudo desenvolvi-me enquanto uma pessoa confiante e esforçada. Tive oportunidade de experienciar discutir ideias com superiores e expor dúvidas sem timidez, e chegar a decisões com colegas.

Durante o estágio tive também que perceber como fazer uma gestão do tempo e tarefas, pois tínhamos prazos a cumprir, e expectativas por parte da empresa.

## 2.4 Transição para outro projecto

Com o fim do projecto a aproximar-se a largos passos, o meu Team Leader, Ricardo Neves reuniu comigo para discutir o meu próximo passo na empresa. Teria então de decidir se pretendia manter-me na área de middleware ou mudar-me para uma das outras áreas em desenvolvimento na empresa: back-end [9], front-end [9], iOS [10] e Android.

Este foi outro dos momentos que mais me marcou na minha passagem pela INM pois demonstrou a aposta destes em permitirem que eu investisse mais tempo da empresa na minha educação. Mais uma vez teria a oportunidade de usar as minhas capacidades autodidactas para aprender toda uma nova área em que investir o que aprendi na faculdade e desta vez informá-los de quando estaria preparada para pôr em prática o que aprendi em horário de trabalho.

Decidi investir na área de Android com a qual tive um contacto mais próximo enquanto trabalhei em middleware.

## 2.5 Estágio em desenvolvimento Android

Durante grande parte da minha estadia na INM trabalhei directamente com o meu colega, Filipe Mendes, responsável por mim e pela aplicação Glose EAM Mobile em que trabalhava. Era a este que devia expor as minhas dúvidas e era este quem me atribuía trabalhos e verificava a qualidade dos mesmos.

Na minha transição para Android este deixou de ser responsável por mim e passou a ser um colega directo com quem discutia escolhas relativamente ao projecto em que trabalhava.

Com a saída da INM do meu colega Filipe Mendes, responsável pelo projecto, vi-me então encarregada do desenvolvimento de toda a aplicação Glose. No entanto, passado pouco tempo o projecto ficou em pausa devido à falta de especificações por parte da Glose, motivo este que me levou a um novo projecto.

Fui então alocada no desenvolvimento de uma aplicação interna para a empresa MyGon [11], tendo sido a única responsável por este projecto. Baseava-se numa aplicação com funcionalidade semelhante a um backoffice para tornar mais eficiente e prática a tarefa de inserir e actualizar dados da empresa.

Visto ser um projecto com muita urgência por parte do cliente na sua produção exigiu um equilíbrio muito grande entre o tempo gasto e o ganho de produtividade nas minhas escolhas de implementação. Foi uma mudança bastante drástica a nível do ambiente de trabalho visto que nunca tinha sido exposta a prazos tão curtos por parte de um cliente.

Desta forma foi neste projecto que aprendi mais como gerir o meu tempo e avaliar o impacto das minhas decisões.

## 3 CONCLUSÃO

Considero que esta foi uma experiência extremamente enriquecedora, pois ajudou-me a perceber o mundo do trabalho enquanto posta em contacto com diversas situações desconhecidas para mim. Tive a oportunidade de aprender diversas ferramentas e linguagens de programação enquanto experienciava como é cumprir um horário de trabalho, recebendo e cumprindo tarefas, seguindo regras e devolvendo feedback a superiores.

Aprendi como lidar com expectativas irrealistas por parte de clientes e como lidar com a pressão de superiores relativamente a prazos a cumprir. Desenvolvi capacidades de comunicação e discussão de ideias divergentes sem deixar que afectasse negativamente o ambiente de trabalho e as minhas relações interpessoais.

Percebi que para todos os novos desafios temos uma curva de aprendizagem e adaptação ao ambiente e à responsabilidade exigida, que é superada com esforço, dedicação e perseverança.

Para além dos conhecimentos muito mais aprofundados a nível técnico, saí deste estágio com uma muito melhor compreensão do que é um engenheiro informático, sempre em constante aprendizagem e adaptação a novas áreas para aplicar as suas capacidades e consciente dos infinitos campos que posso vir a desenvolver a minha carreira.

## REFERÊNCIAS

- [1] Wikipedia, "Team leader," [http://en.wikipedia.org/wiki/Team\\_leader/](http://en.wikipedia.org/wiki/Team_leader/), 2008, [Online; accessed 31-May-2015].
- [2] G. World, "Glose Global Systems Engineering," <http://www.glosetworld.com/>, [Online; accessed 31-May-2015].
- [3] G. Inc, "Android, the world's most popular mobile platform," <https://developer.android.com/about/android.html/>, [Online; accessed 31-May-2015].
- [4] Wikipedia, "Middleware," <http://en.wikipedia.org/wiki/Middleware/>, 2013, [Online; accessed 31-May-2015].
- [5] Microsoft, "Visual C #," <https://msdn.microsoft.com/en-us/library/kx37x362.aspx/>, 2015, [Online; accessed 31-May-2015].
- [6] —, "LINQ (Language-Integrated Query)," <https://msdn.microsoft.com/en-us/library/bb397926.aspx/>, 2015, [Online; accessed 31-May-2015].
- [7] —, "WCF Data Services 4.5," <https://msdn.microsoft.com/en-us/library/cc668792%28v=vs.110%29.aspx/>, 2015, [Online; accessed 31-May-2015].
- [8] SQLite, "About SQLite," <https://www.sqlite.org/about.html/>, [Online; accessed 31-May-2015].
- [9] Wikipedia, "Front and back ends," [http://en.wikipedia.org/wiki/Front\\_and\\_back\\_ends/](http://en.wikipedia.org/wiki/Front_and_back_ends/), 2011, [Online; accessed 31-May-2015].
- [10] . A. Inc., "O que é o iOS," <https://www.apple.com/pt/ios/what-is/>, 2015, [Online; accessed 31-May-2015].
- [11] S. MYGON, "O que é a MyGon," <https://www.mygon.com/#!/static/oqueue/>, 2015, [Online; accessed 31-May-2015].

## APÊNDICE

### CERTIFICADO DA ACTIVIDADE



#### DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos declara-se que Carina Rafaela de Oliveira Antunes, aluna do Instituto Superior Técnico, realizou nesta empresa, no âmbito da cadeira de Portfolio Pessoal IV, um trabalho na área de Android.

INM-INNOVATION MAKERS  
Escr. Rua Rui Teles Palhinha nº8, 3º DTO.  
2740-278 Porto Salvo, Portugal  
Sede: ABC - Apoio de base à criatividade  
Convento de S. Miguel das Gaeiras  
2510-718 Gaeiras, Portugal  
NIF: 508976103 www.inm.pt



01.Junho.2015